



CONSÓRCIO HUMANITAS UEA PARA PESQUISA APLICADA COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO AMAZONAS

(Proposta de Consolidação submetida ao Edital N. 13/2020 – CAPES, na Área Temática VIII:
Diversidade Sócio Cultural, sustentabilidade e atividades socioeconômicas)

A proposta ora apresentada ao Edital n. 13/2020 – CAPES promove a atuação integrada de 3 Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) atualmente avaliados com nota 3, a saber: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), implantado em 2016, Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental (PPGDA), implantado em 2003, e Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP), iniciado em 2012. Todos são Programas que se vinculam ao Colégio de Humanidades e que se dedicam prioritariamente às questões amazônicas, com foco no desenvolvimento de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais, aqui entendidos em consonância com o exposto no Decreto N. 6040, de 07/02/2007. A perspectiva interdisciplinar é bastante evidente no cotidiano dos Programas e 2 deles estão sob avaliação da Área Interdisciplinar da CAPES, mais especificamente na Câmara II – Sociais e Humanidades. Nesta proposta delineada para o período 2020-2025, os Programas formam o CONSÓRCIO HUMANITAS UEA que almeja, por meio da cooperação e das expertises singulares de cada ente, alavancar a produção bibliográfica, a inserção social e visibilidade e o nível de internacionalização dos cursos de Mestrado ofertados, de modo que possam atingir a nota 4 na próxima Avaliação Quadrienal. Em termos geográficos, a atuação do Consórcio Humanitas UEA dar-se-á em 2 regiões do Estado do Amazonas: a) Alto e Médio Solimões, com destaque para o entorno das cidades de Tabatinga e Tefé; e b) Alto e Baixo Rio Negro e Região Metropolitana de Manaus, com destaque para o entorno das cidades de São Gabriel da Cachoeira e Manaus.

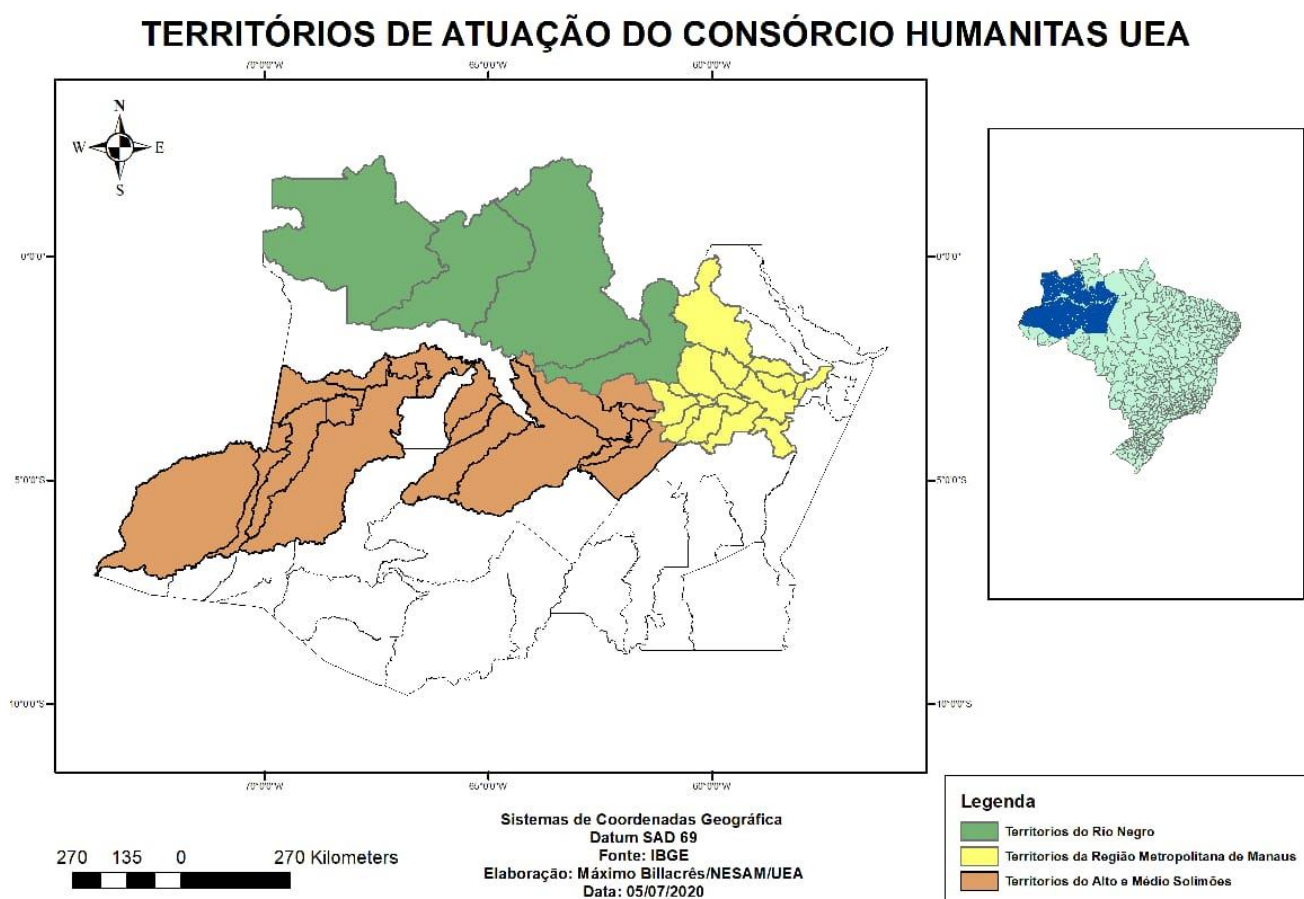
I - Título

CONSÓRCIO HUMANITAS UEA para pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais do Amazonas

II - Introdução à proposta

A proposta se edifica a partir da atuação interdisciplinar dos Programas de Pós-Graduação 1) Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH); 2) Direito Ambiental (PPGDA); e 3) Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP), que se consorciam para atuar de forma integrada a partir das experiências prévias de projetos de pesquisa aplicada na Amazônia. A sua finalidade visa à consolidação dos programas envolvidos, delimitando a execução nos seguintes territórios do Estado do Amazonas: a) Alto e Médio Solimões, e b) Alto e Baixo Rio Negro e Região Metropolitana de Manaus.

Figura 01: Delimitação de abrangência da proposta.



Fonte: NESAM, 2020.

Neste contexto, tem-se como objetivo geral a produção e difusão de conhecimento para o fortalecimento de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, o bem viver, a promoção humana e outras epistemes emancipatórias em áreas protegidas para povos indígenas e

comunidades tradicionais, de acordo com o entendimento dado pelo Decreto N.6040, de 07/02/2007, que os define como: “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição”. Por outro lado, compreendem-se como áreas protegidas não apenas as terras indígenas, mas ainda todas as áreas naturais previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), tais como Área de Proteção Ambiental (APA), Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS), Reserva Extrativista (Resex), Reserva Biológica (Rebio) dentre outras (cf. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000). Assim, a proposta deseja, lançando mão de metodologias participativas e de mobilização social, contribuir para a concretização das seguintes metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU): a) ODS 01 - Erradicação da Pobreza; b) ODS 04 - Educação de Qualidade; c) ODS 08 - Trabalho decente e Crescimento econômico; d) ODS 10 - Redução de desigualdades; e e) ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições eficazes. Para esta proposta, traçamos os seguintes objetivos específicos: I) caracterizar as potencialidades e alternativas econômicas para o bem viver dos povos indígenas e comunidades tradicionais; II) identificar vulnerabilidades socioeconômicas e institucionais; III) contribuir para o acesso às políticas de promoção da cidadania e de defesa dos direitos humanos; IV) estabelecer mecanismos educacionais para a popularização do conhecimento científico e valorização dos saberes tradicionais amazônicos; e V) assegurar a interiorização da pesquisa em pós-graduação no âmbito regional amazônico. O projeto integrado está desenhado a partir de 3 eixos transversais que interligam os programas envolvidos: a) a Sociobiodiversidade e Sustentabilidade; b) os Direitos humanos, Cidadania e Multiculturalismo; e c) os Saberes inter-transdisciplinares no contexto amazônico, adequando-se à política estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e à área temática VIII do Edital N. 13/2020 CAPES.

III – Dados e Perfil dos Programas (todos os PPGs têm apenas o nível de MESTRADO)

IES	PROGRAMA	ÁREA DE AVALIAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA ATENDIDAS
UEA	PPGICH	Interdisciplinar (Sociais e Humanidades)	Teoria, História e Crítica da Cultura	I) Espaços, memórias e configurações sociais; II) Capital imaterial: produção e circulação de saberes
UEA	PPGDA	Direito	Direito Ambiental	I) Direito da sócio e biodiversidade
UEA	PPGSP	Interdisciplinar (Sociais e Humanidades)	Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos	I) Sociedade, Estado, Cultura e segurança Pública; II) Políticas e Gestão em Segurança Pública

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) iniciou a oferta de seu curso de Mestrado em Ciências Humanas no segundo semestre de 2016 e tem se dedicado, desde então, ao estudo da cultura, das relações sociais e socioambientais de povos e comunidades tradicionais que habitam o Estado do Amazonas. O PPGICH tem em relação aos demais Programas da UEA – e aqui se destacam o PPGDA e o PPGSP como interlocutores e parceiros no Consórcio Humanitas UEA – o diferencial da multicampia, estando presente não apenas na capital do Estado, mas também na cidade de Tefé, que exerce uma influência regionalizada sobre diversos municípios do Médio Solimões. Dessa forma, a articulação com os

dois outros Programas citados anteriormente propicia ao conjunto da pós-graduação uma significativa ampliação da área de ação para realização de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais, bem como do próprio sentido da interiorização da pós-graduação no Amazonas. A sua inserção no Consórcio justifica-se ainda pela necessidade de incremento da produção bibliográfica, tendo sido este o único item apontado na Ficha de Avaliação (2013-2016) que não atingiu o nível de avaliação Muito Bom. Além disso, a sua natureza interdisciplinar nas Ciências Sociais e Humanas o torna parceiro naturalmente do PPGDA e PPGSP ao abrigo da Área Temática VIII do Edital N. 13/2020 – CAPES. Espera-se, desse modo, que o PPGICH alcance um nível de produção bibliográfica compatível com a nota 4 já no próximo ciclo avaliativo da CAPES.

O Mestrado em Direito Ambiental é ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da UEA desde 2004 e se insere na proposta do Consórcio Humanitas UEA tanto pela natureza de sua área de concentração quanto pelas suas linhas de pesquisa, que encontram evidente aderência em relação à Área Temática VIII do Edital N.13/2020 – CAPES. Com efeito, a pesquisa ambiental e suas implicações sociais tem sido o foco de ação do PPGDA desde a sua criação. Nesse contexto, as atividades causadoras de impactos socioambientais sobre os povos indígenas e as comunidades tradicionais ribeirinhas estão no mapa das preocupações do Programa, algo que o aproxima, naturalmente, do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP), com quem, inclusive, compartilha docentes, e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). Em que pese o PPGDA ter sido um dos primeiros Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas, ainda nos anos a seguir à sua fundação, tem mantido desde então a nota 3 no sistema de avaliação periódica da CAPES. Entende-se que a relação consorciada com o PPGICH e o PPGSP permitirá um avanço na execução de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais, haja vista a expertise do PPGICH na área social, resultando no incremento da produção bibliográfica, sobretudo em artigos em revistas de impacto e livros. O PPGDA espera, desse modo, atingir um patamar de avaliação que se reflita na nota 4 no próximo ciclo avaliativo, garantindo a sua manutenção no Sistema Nacional de Pós-Graduação e, assim, permitir que continue contribuindo para o desenvolvimento científico do Estado do Amazonas.

O Mestrado Profissional em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos, conta atualmente com duas linhas de pesquisa, a saber: I) Sociedade, Estado, Cultura e segurança Pública e Políticas e II) Gestão em Segurança Pública. A inserção do referido Programa de Pós-graduação na proposta do Consórcio Humanitas UEA justifica-se, em primeiro lugar, pela aderência temática, uma vez que no âmbito da linha I são realizados estudos sobre diversidade, raça, etnia, classe social e, por sua vez, na linha II são investigados impactos de políticas públicas dirigidas a grupos vulneráveis. Justifica-se ainda pela importância estratégica da atuação conjunta com os outros dois Programas integrantes da proposta, considerando-se que um deles (Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH) está sob a mesma área de avaliação da CAPES, a área Interdisciplinar, e o outro (Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental - PPGDA) apresenta grande semelhança no perfil discente, possuindo ainda docentes compartilhados entre os dois programas. A atuação conjunta proporcionará a soma de diferentes áreas de expertise de forma a constituir um corpo de pesquisadores mais robusto, que, cada programa sozinho teria mais dificuldades de consolidar. Proporcionará ainda a ampliação da área geográfica de atuação do PPGSP, avançando em direção ao interior do Estado do Amazonas com intuito de incrementar seu raio de ação regionalizada.

IV – Importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento institucional da IES

Dentre as diretrizes estratégicas do PDI vigente (2017-2021) da UEA, estão as seguintes linhas de ação voltadas para a pós-graduação *Stricto Sensu*: I – Estimular as iniciativas de melhoria do desempenho dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* recém-aprovados ou com notas 3 e 4; II – Criar condições para atrair professores reconhecidos pela comunidade científica, que de

forma permanente colaborem para consolidar os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; III – Ofertar cursos especiais, frutos de outros convênios, que venham a ser celebrados com vistas a atender demandas sociais importantes; IV – Apoiar o corpo discente para publicar dissertações e teses sobre temas compatíveis com a nossa realidade; V – Ampliar as parcerias com Instituições de Ensino Superior na criação de novos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; VI – Financiar os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* através de parcerias com agências de fomento; VII - Estabelecer áreas estratégicas para expansão dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*; VIII – Estimular a formação continuada dos alunos egressos dos cursos de graduação da Universidade nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*; IX – Implantar mecanismos efetivos no apoio aos docentes afastados para pós-graduação. Portanto, verifica-se que os objetivos do Edital 13/2020 – CAPES vêm ao encontro das ações estratégicas previstas no PDI da UEA, principalmente no que diz respeito à consolidação dos programas de pós-graduação com nota 3 (caso dos Programas de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos) ou ainda mais recentemente aprovados e implantados (caso do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas). Além disso, a área temática VIII da presente proposta, qual seja: Diversidade Sócio Cultural, Sustentabilidade e Atividades Socioeconômicas, figura entre os temas prioritários para a Instituição, bem como permeia as linhas de pesquisa dos três programas envolvidos na presente proposta, que se articulam harmoniosamente numa perspectiva interdisciplinar de pesquisas aplicadas com povos e populações tradicionais amazônicas. Nesse sentido, a consolidação dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, em Direito Ambiental e em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos contribuirá de forma significativa para o atendimento das ações estratégicas do PDI da UEA, focando na formação e na fixação de profissionais de alto nível, com perfil para o desenvolvimento de pesquisas e dissertações de impacto científico na área das ciências humanas sociais e sociais aplicadas, consideradas prioritárias para a UEA.

V – Relevância e impacto regional ou local da formação dos profissionais com o perfil previsto

O Estado do Amazonas possui 56 programas de pós-graduação em níveis de mestrado, mestrado e doutorado e mestrado profissional (GEOCAPES, 2019). Contudo, a escolarização de ensino superior da população com 25 anos ou mais (faixa etária que concentra a maior parcela de estudantes de pós-graduação *stricto sensu*) é de apenas 8,2% da população total (Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, 2020). Esta proposta tem o potencial de contribuir para a consolidação de uma política institucional (e estadual) comprometida com a ampliação da formação acadêmica em nível de *stricto sensu*. O Estado do Amazonas possui um Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM) de 0,674, contudo quando comparadas as situações entre a capital Manaus e os demais municípios revelam-se desigualdades brutais. Estes dados evidenciados no índice de GINI explicam a distribuição de renda do Estado, que corresponde a taxas elevadas de desigualdade e pobreza (0,65). Com uma população de 3,5 milhões de pessoas, cerca de 653 mil encontram-se em níveis de extrema pobreza. No Estado como um todo, 19% da população vive abaixo do limiar de extrema pobreza, o que representava mais que o dobro da taxa nacional, segundo os dados apresentados pelo boletim nº 1 do projeto Atlas ODS Amazonas (2019). Portanto, a importância da capacitação acadêmica para atuação no Estado do Amazonas, com a formação de recursos humanos em nível de *stricto sensu*, é essencial para ocupação de posições estratégicas e áreas deficitárias e possui igualmente capacidade de contribuir para o

desenvolvimento regional fomentado pela política estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. Acreditamos que a proposta está alinhada com a formulação de ações visando à redução de desigualdades, ampliando as capacidades de elaboração de cenários para a construção de políticas públicas que impactem de forma positiva e significativa a qualidade de vida, sobretudo dos povos e comunidades tradicionais do Amazonas.

VI – Caracterização da demanda a ser atendida

A complexidade socioambiental dos territórios de povos e comunidades tradicionais em áreas protegidas no Estado do Amazonas revela particularidades quanto à sua diversidade socioeconômica, política e cultural, marcadas por um mosaico de apropriação dos recursos e bens naturais de uso comum. O território do Alto Solimões compreende a uma microrregião de 9 municípios (Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutaí, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins). O do Médio Solimões compreende as microrregiões de Tefé e Coari, envolvendo um conjunto de 9 municipalidades (Alvarães, Tefé, Uarini, Anamã, Anori, Beruri, Codajás, Caapiranga e Coari). Estes municípios totalizam uma área de cerca de 513.281,24 km², que representa aproximadamente 23,69% da área do Estado, que é de 1.559.168,117 km². Caracterizados por baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), de desigualdade e concentração de renda elevadas, apresentam altos indicadores de vulnerabilidade social, marcados pela fragilidade das instituições públicas (IPEA, 2015), o que expõe parte significativa desta população a problemas de inúmeras ordens, dentre as quais a insegurança jurídica do ponto de vista da posse e uso comunitário dos ecossistemas compartilhados em meio ao cenário de violência institucional e conflitos socioambientais (RAPOZO *et al*, 2019).

A região do Alto Rio Negro tem entre as suas particularidades a diversidade cultural indígena, sendo o município de São Gabriel da Cachoeira conhecido como o de maior presença indígena do Brasil, com uma população de mais de 90% de indígenas, conforme a Federação das Organizações do Rio Negro (FOIRN, 2020). Em Santa Isabel do Rio Negro também há forte presença indígena, além de várias comunidades tradicionais, dentre as quais destacamos os piaçabeiros, cujas relações de trabalho com os donos dos piaçabais produziram historicamente relações análogas às do trabalho escravo (MEIRA, 2019). Esses dois municípios têm em comum a rica sociobiodiversidade, a pobreza e a desigualdade. No município de Santa Isabel do Rio Negro vivem 18.146 pessoas (IBGE, 2010), tendo um IDHM de 0,479; em São Gabriel da Cachoeira há 37.896 pessoas, sendo o IDHM de 0,609, ambos municípios evidenciando os contrastes e a necessidade de ações governamentais que promovam mudanças na vida de suas respectivas populações.

A Região do Baixo Rio Negro abrange os municípios de Manaus e Novo Airão. Nessa região foi criado o Mosaico do Baixo Rio Negro, área estratégica para a Conservação Ambiental, com a integração de Unidades de Conservação Federal, Estadual e Municipal. Compõe-se como uma região de grande riqueza de bio e sociodiversidade, contudo permeada por assimetrias e conflitos socioambientais no que tange ao uso do território. Em Novo Airão está localizado o Parque Nacional de Anavilhanas, com importância singular em seus múltiplos aspectos. Vivem no referido município 14.723 pessoas (IBGE, 2010) em meio à desigualdade, pobreza e políticas públicas deficitárias, o que se traduz nos baixos índices dos indicadores de desenvolvimento, como é o caso do IDHM, que no município é de 0,570.

A Região Metropolitana de Manaus (RMM) é formada por treze municípios (Manaus, Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Silves) e possui população estimada de 2,65 milhões de habitantes, 64% da população do Estado, sendo que 2,18 milhões estão concentrados em Manaus (IBGE, 2019). Mesmo concentrando 85% da economia do Estado, a RMM possui taxa de urbanização acima de 93% e apresenta uma série de indicadores sociais e ambientais preocupantes: IDH de 0,72 (PNUD, 2019) – segundo pior dentre as regiões metropolitanas; 88,9% das residências não dispõem de coleta e tratamento de esgoto e 19,5% não têm acesso à água tratada (SNIS, 2018) e um quantitativo de 55 mil pessoas acima de 15 anos não sabem ler e escrever (PNAD contínua/IBGE, 2018).

Do Alto Rio Negro à Região Metropolitana de Manaus (RMM) habitam povos indígenas de 23 etnias, compondo uma faixa mais ou menos contínua de presença indígena cujos indivíduos partilham uma extensa área cultural.

Considerável parcela dessas populações está à margem das discussões sobre as políticas de gestão de seus territórios, alternativas socioeconômicas e reconhecimento de suas diversidades socioculturais. Apresentar soluções que permitam fortalecer a construção de políticas públicas e ambientais para o desenvolvimento sustentável é um indicador importante para o reconhecimento dos modos de vida tradicionais, do bem viver e da promoção humana da cidadania. Desta forma, os objetivos apresentados anteriormente consideram a capacidade de produção e difusão de conhecimento científico que impactem na formulação de políticas que possam apresentar soluções a problemas locais na medida em que também permitam a consolidação dos programas envolvidos e ampliem a sua inserção social.

VII – Cooperação e Intercâmbio

Muito embora a Universidade do Estado do Amazonas disponha de convênios e Termos de Cooperação Técnica com diversas instituições e centros de pesquisa ao redor do mundo, importa para esta proposta destacar as relações de cooperação científica que estão em curso na Pan-Amazônia, aproximando diretamente os programas envolvidos (PPGICH, PPGDA e PPGSP) e outras universidades, centros de investigação e pesquisadores da região da Amazônia Internacional situados em países como Bolívia, Equador, Peru, Colômbia e Venezuela. Estes convênios e parcerias, em ampla fase de ampliação, apontam para uma internacionalização Sul-Sul, essencialmente Amazônica e latinoamericana, capaz de pensar os próprios problemas e encontrar soluções, a médio e longo prazos. Nesse sentido, merece destaque as relações dos Programas consorciados com a Universidade Nacional da Colômbia (UNAL), sede Amazônia em Letícia, localidade que juntamente com o município brasileiro de Tabatinga forma uma única cidade binacional. Docentes vinculados ao PPGICH e ao PPGDA têm atuado em bancas do Programa de Maestría, Especialización e Doctorado en Estudios Amazónicos, Programa da IES colombiana que guarda muitas similaridades com os nossos. Há projetos de pesquisa financiados e atualmente em curso que articulam os Programas PPGICH e PPGDA e a UNAL, com a colaboração direta de docentes colombianos e atuação cruzada de docentes dos Programas consorciados em grupos de pesquisa da UNAL, sede Amazônia, e vice-versa. Entre esses grupos de pesquisa, destacamos o GET - Grupo de Estudios Transfronterizos. A bem da verdade, a Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Colômbia já está presente em muitas das pesquisas realizadas ao abrigo dos Programas, tendo resultado, inclusive em eventos acadêmicos de sucesso: I Congresso Internacional de Povos

Indígenas em Fronteiras da Amazônia, 2018 (CNPq e FAPEAM), e I Seminário Internacional de Ecologia Política na Fronteira, em 2019, com fomento da Cardiff University, do Reino Unido.

Já no âmbito da Amazônia brasileira, o PPGICH possui relações fortemente estabelecidas com outros Programas da Área Interdisciplinar, integrando desde 2016 à Rede InterNorte (Rede Amazônica Interdisciplinar de Programas de Pós-Graduação: Culturas, Territórios, Fronteiras), que é composta ainda pelos PPGs em: Sociedade e Fronteiras (PPGSOF, UFRR), Cultura e Território (PPGCult, UFT), Linguagens e Saberes na Amazônia (PPGLSA, UFPA - Bragança), em Estudos Antrópicos da Amazônia (PPGEAA, UFPA - Castanhal), Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PPGD TSA, UNIFESSPA) e Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA, UFAM). A Rede InterNorte foi berço de diversos PROCADs em andamento, entre os quais o projeto “Indicadores Antrópicos: Fatores socioambientais e patrimoniais na tradução de índices de antropização em povos e comunidades amazônicas”, que conjuga o PPGICH, o PPGEAA e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por meio do PPG em Estudos da Tradução. O PPGDA participa do PROCAD Amazônia com o projeto "Impactos Socioambientais da Mineração sobre os Povos Indígenas e Comunidades Ribeirinhas na Amazônia", associado à Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e à Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI).

De forma mais pontual no Estado, é relevante sublinhar a parceria institucional entre a Universidade do Estado do Amazonas e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), importante instituição de pesquisa fomentada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) e organismos internacionais. É essa articulação, que existe solidamente há quase uma década, que permitiu a fixação do PPGICH em Tefé (Médio Solimões), tendo sido o primeiro PPG nucleado de forma permanente no interior do Estado do Amazonas, ainda em 2016. A cooperação com o IDSM, que foi criado em abril de 1999, garante aos Programas consorciados a possibilidade de usufruir da sua excelente infraestrutura e o acesso às RDS (Reservas de Desenvolvimento Sustentável) Amanã e Mamirauá sob sua gestão no interior do Estado do Amazonas, incluindo as pequenas comunidades ribeirinhas ali instaladas no Médio Solimões.

Por fim, resta sublinhar que a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é integrante do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e tem recebido nos últimos anos alunos estrangeiros para cursarem, de forma integral, os cursos de pós-graduação, níveis Mestrado e Doutorado, ofertando vagas pelo Edital PAEC (Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação). Os Programas envolvidos neste consórcio têm experiência na captação de alunos da América Latina e Caribe, o que pode se mostrar promissor para as estratégias de internacionalização nos próximos anos. Desde que aderiram ao Edital PAEC, os Programas receberam 11 estudantes internacionais, assim distribuídos: PPICH, 2; PPGDA, 5; PPGSP, 4. Espera-se uma ampliação desse número nos próximos anos.

VIII - Descrição da forma de interação entre a instituição gestora, as instituições associadas, em casos de propostas em associação

NÃO SE APLICA.

IX - Especificação da infraestrutura disponível, incluindo laboratorial, e das contrapartidas não-financeiras oferecidas pela(s) instituição(ões) participante(s)

Podemos destacar que os Programas envolvidos dispõem das infraestruturas à disposição da proposta ora apresenta:

LABORATÓRIOS DE PESQUISA:

I) Manaus: a) *Laboratório do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)*, que dispõe de servidor de rede de alto desempenho, biblioteca setorial para consulta local (3 mil títulos de obras referenciais na área de Ciências Humanas), setor de obras raras, sala de leitura, salas de subprojetos equipadas com microcomputadores e softwares de georreferenciamento, produção de mapas e tratamento de imagens (ArcGIS e outros), seção administrativa e sala de reuniões, sala de videoconferência com link de alta velocidade, hemeroteca com cerca de 30 mil títulos e arquivo de mapas; b) *Laboratório do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Cultura Amazônica (NEICAM)*, equipado a partir de recursos captados junto à FAPEAM e dotou o espaço físico localizado no 3º. Andar da ESAT de notebooks, datashow, impressora, GPS, tablets, além acervo bibliográfico setorial disponibilizado para consulta local;

III) Tefé: *Laboratório Multifuncional do Grupo de Pesquisa Territorialidades e Governança Socioambiental na Amazônia*, que dispõe de acervo bibliográfico local, estações de trabalho e estudo com microcomputadores de última geração, bem como mesa de reuniões, impressora multifuncional e além de 3 notebook;

IV) Tabatinga: *Laboratório do Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia (NESAM)/Minilaboratório do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)*, que dispõe de sala equipada com 5 computadores desktops, 3 notebooks, material de equipamentos audiovisuais e equipamentos de geoprocessamento, estes adquiridos com recursos da FAPEAM e do CNPq.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:

Todos os Laboratórios estão ligados à rede mundial de computadores e conectados ao Portal de Periódicos CAPES e outras bases bibliográficas.

I) Manaus: a) Laboratório de Informática da ESAT, com 40 computadores Itautec (Modelo Infoway com Processador AMD Phenom II X2 550 3.1 GHZ e 4 GB de Memória RAM); b) Laboratório de Informática e Ilha Digital da Escola de Direito, unidade acadêmica da UEA à que se vinculam administrativamente os Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos, que dispõem de Laboratório de informática com 20 computadores. Possui também Núcleo de Cinema com ilha de edição de imagens, impressoras, filmadoras (profissionais e hand câmeras), sistema de captação de som e diversos softwares específicos.

II) Tefé: Laboratório de Informática do CEST/UEA, com 46 computadores Itautec (modelo similar ao descrito anteriormente).

BIBLIOTECA

A Universidade do Estado do Amazonas dispõe de um total de 58.421 títulos e 161.320 exemplares (Fonte: Sistema Pergamum - SIB/UEA, 2020) para acesso físico, além de milhares de títulos via convênios com o Portal de Periódicos da CAPES – e continua expandindo o acervo com recursos oriundos do orçamento próprio da Universidade e por meio de convênios. O Sistema Integrado de Bibliotecas da UEA implementou o uso de melhorias tecnológicas, como o Repositório Institucional, no qual estão disponíveis para acesso livre e gratuito a produção científica oriunda de pesquisa de pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos da universidade, que atualmente conta com 1.934 itens, entre periódicos, teses, dissertações, monografias, publicações de livros e capítulos de livros, etc. Acrescente-se ao acervo da UEA, o acervo disponibilizado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), com quem a UEA mantém cooperação formal, que oferta para uso dos discentes e docentes dos Programas de Pós-Graduação, o total de 24.593 títulos-únicos e 658 Relatórios, 3 terminais de consulta ao Portal de Periódicos CAPES e sala de leitura e estudo.

A contrapartida dos Programas dar-se-á de 3 formas distintas:

I) oferta de recursos humanos para execução da proposta ora submetida ao Edital N. 13/2020 CAPES, cujos pagamentos serão arcados integralmente pela UEA;

II) disponibilização do Centro de Mídia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para produção de material audiovisual, tais como filmagens e edição de áudios e vídeos, viabilidade técnica de transmissão de webconferências ao vivo por meio de Canal no Youtube outras plataformas;

III) disponibilização da Plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para planejamento, construção e oferta de cursos de extensão à sociedade e que guardem relação com a proposta ora submetida à CAPES.

X – Equipe¹

	NOME	ATUAÇÃO	CPF	PPG	ENDEREÇO CURRÍCULO LATTES	NACIONALIDADE
01	Pedro Henrique Coelho Rapozo	Docente e Coordenador da Proposta	87929309215	PPGICH	http://lattes.cnpq.br/2679908172389276	Brasileira
02	Ana Claudéise Silva do Nascimento	Docente	48336246215	PPGICH	http://lattes.cnpq.br/7497740042553065	Brasileira
03	Dorli João Carlos Marques	Docente	56535511634	PPGSP	http://lattes.cnpq.br/6294095748214528	Brasileira
04	Edilza Laray de Jesus	Docente	17503981253	PPGICH	http://lattes.cnpq.br/3416993677349221	Brasileira
05	Eid Badr	Docente	37186876234	PPGDA	http://lattes.cnpq.br/7746861653198261	Brasileira
06	Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho	Docente	19620470400	PPGDA	http://lattes.cnpq.br/1203576344531897	Brasileira
07	Jocilene Gomes da Cruz	Docente	38505592204	PPGICH	http://lattes.cnpq.br/0406382937787743	Brasileira
08	Leonardo Naves dos Reis	Docente	22335292862	PPGSP	http://lattes.cnpq.br/3465295062173197	Brasileira
09	Marcílio Sandro de Medeiros	Docente	48568708404	PPGSP	http://lattes.cnpq.br/2865606843249557	Brasileira
10	Marília de Jesus da Silva e Sousa	Docente	32435347200	PPGICH	http://lattes.cnpq.br/0340816209069718	Brasileira
11	Otávio Rios Portela	Docente	66861063304	PPGICH	http://lattes.cnpq.br/2235476017380738	Brasileira

¹ A composição da equipe é sujeita à alteração ao longo da execução da proposta. A relação também não inclui mestrandos e pós-doutorandos, que serão incorporados ao longo da execução.

12	Sílvia Maria da Silveira Loureiro	Docente	61374130206	PPGDA	http://lattes.cnpq.br/3190742871018847	Brasileira
13	Valmir Cesar Pozzetti	Docente	05226947801	PPGDA e PPGSP	http://lattes.cnpq.br/5925686770459696	Brasileira
14	Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro	Pesquisadora	65400640044	PPGICH	http://lattes.cnpq.br/3291291446405110	

XI – Objetivos x Ações x Tipos de resultados x Produtos

Objetivos	Ações	Tipo de resultado esperado	Produto
Geral: Produzir conhecimento compartilhado para o fortalecimento de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, o bem viver, a promoção humana e outras epistemes emancipatórias em áreas protegidas para povos indígenas e comunidades tradicionais	Executar o projeto	1) Acadêmico 2) Técnico	1.1) Seminários anuais de acompanhamento da execução da proposta 2.1) Produção Técnica de material em cartilha ou atlas da proposta do projeto e sua correlação com os Objetivos da ODS no Amazonas
Objetivo	Ações	Tipo de resultado esperado	Produto
Objetivo específico 1) Caracterizar as potencialidades e alternativas econômicas para o bem viver dos povos indígenas e comunidades tradicionais	a) Produção de informações qualitativas através de material produzido por meio de dissertações de mestrado respeitando e assegurando direitos autorais e conhecimento dos interlocutores envolvidos.	1) Científico 2) Bibliográfico	1.1) Dissertação 1.2) Apresentação de trabalho em congressos e eventos de abrangência nacional e internacional com os resultados dos estudos 2.1) Artigos em periódicos indexados 2.1) Dossiê temático em revista 2.3) Livros (coletânea)

	b) Realização de oficinas de cidadania e de alternativas econômicas para os povos indígenas e as comunidades tradicionais relacionadas à produção de dissertações.	1) Formação	1.1) Oficinas; 1.2) Cursos de extensão de curta duração
Objetivo	Ações	Tipo de resultado esperado	Produto
Objetivo específico 2) Identificar vulnerabilidades socioeconômicas e institucionais	a) Aplicação de metodologias participativas através de oficinas, Cartografia Social, realização de diagnósticos Socioambientais e elaboração de cenários de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais.	1) Formação 2) Bibliográfico 3) Técnico	1.1) Oficinas; 1.2) “Fórum permanente de luta pela garantia de melhores condições de vida e de saúde de povos e comunidades tradicionais em áreas protegidas no estado do Amazonas” 2.1) Cartilhas e materiais didáticos 3.1) Notas técnicas
	b) Produção de análises sobre temáticas de vulnerabilidade como segurança pública e conflitos socioambientais no âmbito de territórios de áreas protegidas.	1) Científico 2) Acadêmico 3) Bibliográfico	1.1) Dissertações de Mestrado. 2.1) Publicação de conteúdo audiovisual 3.1) Artigos em periódicos

	c) Realização de matriz com análises sobre competências e responsabilidades de instituições estatais e não estatais na resolução de conflitos sobre gestão ambiental de recursos e bens naturais de uso comum	1) Técnico 2) Acadêmico 3) Formação	1.1) Notas técnicas 2.1) Webinário 3.1) Oficinas
Objetivos	Ações	Tipo de resultado esperado	Produtos
Objetivo específico 3) Contribuir para o acesso às políticas de promoção da cidadania e de defesa dos direitos humanos	a) Elaboração de material bibliográfico produzidos pelos grupos de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação envolvidos	1) Bibliográfico 2) Formação	1.1) Cartilhas e materiais didáticos 2.1) Oficinas
	b) Criação do laboratório/consultoria/assessoria jurídica e socioambiental itinerante para povos e comunidades tradicionais	1) Formação	1.1) Oficinas
	c) Realização de oficinas		

	e cursos de extensão para promoção de informações comunicacionais sobre cidadania e direitos humanos	1) Formação	1.1) Oficinas 1.2) Cursos de extensão de curta duração
	d) Realização de pesquisa sobre a "Estruturação de garantias de direitos para povos e comunidades tradicionais em áreas protegidas"	1) Formação	1.1) Oficinas 1.2) Cursos de extensão de curta duração
	e) Execução de parcerias para ações de promoção de cidadania e direitos humanos junto a instituições representativas dos povos indígenas e comunidades ribeirinhas	1) Formação	1.1) Oficinas 1.2) Cursos de extensão de curta duração
Objetivo	Ações	Tipo de resultado esperado	Produto
Objetivo específico 4) Estabelecer mecanismos educacionais para a popularização do conhecimento científico e valorização dos saberes tradicionais amazônicos	a) Realização de seminários temáticos de difusão do conhecimento produzido pelas dissertações de mestrado orientadas pela proposta	1) Acadêmico	1.1) Seminários anuais com os resultados das pesquisas, oficinas e eventuais produtos resultantes desta proposta nos territórios. 1.2) Publicação de conteúdo audiovisual 1.3) Webinário
	b) Organização de material bibliográfico paradidáticos a partir de demandas dos interlocutores envolvidos	1) Bibliográfico	1.1) Cartilhas e materiais didáticos
	c) Produção de conteúdo bibliográfico temático sobre cidadania, políticas públicas e direitos	1) Bibliográfico	2.1) Artigos em periódicos indexados 2.1) Dossiê temático em

	humanos a partir das cosmovisões dos povos e comunidades tradicionais		revista 2.3) Livros (coletânea)
	d) Realização de Oficina de educação ambiental e produção de conteúdos a partir da demanda dos povos indígenas e comunidades ribeirinhas	1) Formação	1.1) oficinas
Objetivo	Ações	Tipo de resultado esperado	Produto
Objetivo específico 5) Assegurar a interiorização da pesquisa em pós-graduação no âmbito regional amazônico	a) Realizar um mapeamento sobre os impactos na produção do conhecimento científico e na formação de recursos humanos oriundo dos Programas de Pós-Graduação envolvidos junto aos municípios dos territórios selecionados para execução da proposta	1) Técnico 2) Científico 3) Acadêmico	1.1) Notas técnicas 1.1) Dissertação de mestrado 3.1) Seminários de acompanhamento e avaliação
	b) Ampliar a oferta de acesso aos Programas de Pós-graduação envolvidos através da popularização do conhecimento científico.	1) Formação 2) Acadêmico	1.1) Oficinas 1.2) Cursos de extensão de curta duração 2.1) Seminários de acompanhamento e avaliação
	c) Organização de seminário com os resultados das pesquisas, oficinas e eventuais produtos resultantes desta proposta nos territórios delimitados em parceria com instituições governamentais e não governamentais locais	1) Acadêmico	1.1) Seminários de acompanhamento e avaliação

XII - Descrição dos Tipos de Produtos

TIPO de resultado	PRODUTO A SER APRESENTADO	QUANTIDADE
Técnico	Produção Técnica de material em cartilha ou atlas da proposta do projeto e sua correlação com os Objetivos da ODS no Amazonas.	1
Técnico	Nota técnica com matriz de análises sobre competências e responsabilidades de instituições estatais e não estatais na resolução de conflitos sobre gestão ambiental de recursos e bens naturais de uso comum.	5
Bibliográfico	Dossiê temático em periódico (ContraCorrente ou Nova Hileia)	2
Bibliográfico	Livro com circulação nacional e internacional sobre o panorama das investigações produzidas a partir da proposta	2
Bibliográfico	Artigos acadêmicos submetidos a periódicos indexados	14
Bibliográfico	Cartilha didática com o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais”	2
Acadêmico	Seminários Anuais de acompanhamento da execução da proposta	4
Acadêmico	Realização de Webinário Internacional	2
Acadêmico	Publicações audiovisuais em plataforma aberta de divulgação dos resultados da proposta	4
Acadêmico	Seminários de pesquisa com resultados desta proposta nos territórios delimitados em parceria com instituições governamentais e não governamentais locais.	2
Científico	Apresentação de trabalho em congressos e eventos de abrangência nacional e internacional com os resultados dos	10

	estudos.	
Científico	Dissertações de mestrado/alunos titulados	14
Formação	Cursos de extensão temáticos de curta duração ofertados ao público interlocutor da proposta na plataforma AVA ou presencial	4
Formação	Lançamento do “Fórum permanente de luta pela garantia de melhores condições de vida e de saúde de povos e comunidades tradicionais em áreas protegidas no estado do Amazonas”	1
Formação	Oficina sobre Cidadania e alternativas econômicas para os povos indígenas e as comunidades tradicionais	02
Formação	Oficina de educação ambiental e produção de conteúdos a partir da demanda dos povos indígenas e comunidades ribeirinhas.	02

XIII - Impactos

TIPO	IMPACTOS ESPERADOS
Formação	Disseminação de comunicação informacional sobre cidadania e direitos humanos
Formação	Consolidação de redes estratégicas de diálogo dos povos e comunidades tradicionais envolvidos
Formação	Capacitação acadêmica em nível de mestrado
Formação	Capacitação acadêmica em nível de pós-doutorado
Formação	Criação de espaço de formação e diálogos dos atores sociais envolvidos pela construção de Fórum participativo

Ciência	Aumento da produção bibliográfica dos Programas envolvidos
Ciência	Difusão do saber tradicional e popularização do conhecimento científico por meio de material didático e audiovisual
Ciência	Contribuição de informações qualitativas e técnicas para a construção de cenários em políticas públicas para erradicação da pobreza e de desigualdades socioeconômicas.
Ciência	Elaboração de material técnico para fortalecimento e apoio institucional de políticas de desenvolvimento regional em áreas protegidas

XIV – Detalhamento de atividades por Meta

ANO 1 (2020)		
META: Implantação do Consórcio Humanitas UEA de pesquisa aplicada		
ATIVIDADES	INÍCIO	FIM
Implantação da proposta com reuniões estruturantes (webconferência) com a participação de docentes e pós-graduandos dos Programas envolvidos.	01/10/2020	31/10/2020
Construção de ferramentas e estratégias de comunicação com a sociedade para divulgação da produção científica e técnica.	01/10/2020	31/12/2020

ANO 2 (2021)		
META: Elaboração de informações qualitativas e quantitativas para caracterização da situação dos territórios envolvidos na delimitação da proposta		
ATIVIDADES	INÍCIO	FIM
Lançamento da Oferta de Cursos de extensão temáticos de curta duração ao público interlocutor da proposta via plataforma AVA UEA ou presencial	13/03/2021	16/03/2021
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/04/2021	30/09/2021
Realização de Oficina de educação ambiental e produção de conteúdos a partir da demanda dos povos indígenas e comunidades ribeirinhas	25/06/2021	29/06/2021
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/10/2021	31/12/2021
Elaboração de Cartilha didática com o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área I	01/10/2021	31/12/2021

ANO 3 (2022)		
META: Caracterização das formas de apropriação social da natureza, seus potenciais e alternativas econômicas expressas na gestão dos recursos naturais e no modo de vida dos povos e comunidades tradicionais participantes da pesquisa		
ATIVIDADES	INÍCIO	FIM
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/01/2022	30/09/2022
Lançamento de “Fórum permanente de luta pela garantia de melhores condições de vida e de saúde de povos e comunidades tradicionais em áreas protegidas no estado do Amazonas”	01/03/2022	30/03/2022
Lançamento da Cartilha didática o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área I	20/06/2022	24/06/2022
Elaboração de nota técnica com matriz de análises sobre competências e responsabilidades de instituições estatais e não estatais na resolução de conflitos sobre gestão ambiental de recursos e bens naturais de uso comum	01/10/2022	31/12/2022
Realização de Oficina sobre “Cidadania e alternativas econômicas para os povos indígenas e comunidades tradicionais”	25/11/2022	29/11/2022

ANO 4 (2023)		
META: Identificação das vulnerabilidades socioeconômicas, ambientais e institucionais presentes na organização dos dados obtidos a partir das redes de investigação <i>in loco</i>		
ATIVIDADES	INÍCIO	FIM
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/01/2023	30/09/2023
Elaboração de nota técnica com matriz de análises sobre competências e responsabilidades de instituições estatais e não estatais na resolução de conflitos sobre gestão ambiental de recursos e bens naturais de uso comum.	01/01/2023	30/09/2023
Lançamento da Oferta de Cursos de extensão temáticos de curta duração ofertados ao público interlocutor da proposta via plataforma AVA UEA ou presencial	13/03/2023	16/03/2023
Produção Técnica de material em cartilha ou atlas da proposta do projeto e sua correlação com os Objetivos da ODS (Agenda 2030 – ONU) no Amazonas	01/10/2023	31/12/2023

ANO 5 (2024)		
META: Organização de materiais bibliográficos para difusão do conhecimento científico e técnico oriundo da pesquisa para promoção de políticas públicas		
ATIVIDADES	INÍCIO	FIM

Elaboração de produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais	01/01/2024	12/09/2024
Produção Técnica de material em cartilha ou atlas da proposta do projeto e sua correlação com os Objetivos da ODS (Agenda 2030 – ONU) no Amazonas	01/01/2024	30/09/2024
Submissão de artigos acadêmicos a periódicos indexados	01/01/2024	31/12/2024
Elaboração de cartilha didática com o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área II	01/01/2024	30/06/2024
Organização e publicação de livro com circulação nacional sobre o panorama das investigações produzidas a partir da proposta	01/01/2024	30/09/2024
Organização e publicação de Dossiê temático em periódico indexado (ContraCorrente, Nova Hileia ou outro) com os temas da proposta		30/06/2024
Realização de Defesas de Dissertações de Mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA	01/03/2024	31/03/2024
Seminário de pesquisa com resultados da proposta nos territórios delimitados em parceria com instituições governamentais e não governamentais locais	15/07/2024	17/07/2024
Lançamento da Cartilha didática o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área II	15/07/2024	17/07/2024
Lançamento das produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais em plataforma de acesso aberto (Canal TV PPGICH no Youtube e outros)	13/09/2024	16/09/2024

ANO 6 (2025)		
META: Apresentação dos resultados e finalização da proposta		
ATIVIDADES	INÍCIO	FIM
Realização de Defesas de Dissertações de Mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA	01/01/2025	31/03/2025
Organização de Webinário Internacional a partir do Canal TV PPGICH no Youtube	28/04/2025	30/04/2025
Realização do Seminário de Encerramento do Projeto	16/06/2025	20/06/2025
Elaboração e entrega de relatório Final	01/08/2025	01/09/2025

XII - Cronograma de atividades x Meta

Plano de Trabalho: Ano 1 (2020)

META: Implantação do Consórcio Humanitas UEA de pesquisa aplicada

Data início: 01/10/2020 Data fim: 31/12/2020

Descrição	Data Início	Data Fim
Implantação da proposta com reuniões estruturantes (webconferência) com a participação de docentes e pós-graduandos dos Programas envolvidos	01/10/2020	31/10/2020

Construção de ferramentas e estratégias de comunicação com a sociedade para divulgação da produção científica e técnica	01/10/2020	31/12/2020
Seminário de Planejamento de Ações do Consórcio Humanitas UEA	01/10/2020	31/10/2020

Plano de Trabalho: Ano 2 (2021)

META: Elaboração de informações qualitativas e quantitativas para caracterização da situação dos territórios envolvidos na delimitação da proposta

Data início: 01/01/2021 Data fim: 31/12/2021

Descrição	Data Início	Data Fim
Apresentação de comunicação e banner em congressos e eventos de abrangência nacional como resultados parciais da proposta	01/01/2021	31/12/2021
Elaboração de produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais	01/01/2021	13/09/2021
Submissão de artigos acadêmicos a periódicos indexados	01/01/2021	31/12/2021
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (primeira entrada)	01/03/2021	31/12/2021
Lançamento da Oferta de Cursos de extensão temáticos de curta duração ao público interlocutor da proposta via plataforma AVA UEA ou presencial	13/03/2021	16/03/2021
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/04/2021	30/09/2021
Realização de Oficina de educação ambiental e produção de conteúdos a partir da demanda dos povos indígenas e comunidades ribeirinhas	25/06/2021	29/06/2021
Elaboração de relatório técnico parcial das atividades realizadas no período	01/09/2021	30/09/2021
1o. Seminário Anual de Acompanhamento da execução da proposta	14/09/2021	17/09/2021
Lançamento das produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais em plataforma de acesso aberto (Canal TV PPGICH no Youtube e outros)	14/09/2021	17/09/2021
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/10/2021	31/12/2021
Elaboração de Cartilha didática com o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área I	01/10/2021	31/12/2021
Organização e publicação de livro com circulação nacional sobre o panorama das investigações produzidas a partir da proposta	01/10/2021	31/12/2021
Organização e publicação de Dossiê Temático em periódico indexado (<i>ContraCorrente</i> , <i>Nova Hileia</i> ou outro) com os temas da proposta	01/11/2021	31/12/2021

Plano de Trabalho: Ano 3 (2022)

META: Caracterização das formas de apropriação social da natureza, seus potenciais e alternativas econômicas expressas na gestão dos recursos naturais e no modo de vida dos povos e comunidades tradicionais participantes da pesquisa

Data início: 01/01/2022 Data fim: 31/12/2022

Descrição	Data Início	Data Fim
Elaboração de produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais	01/01/2022	12/09/2022
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (primeira entrada)	01/01/2022	31/12/2022
Submissão de artigos acadêmicos a periódicos indexados	01/01/2022	31/12/2022
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/01/2022	30/09/2022
Apresentação de comunicação e banner em congressos e eventos de abrangência nacional como resultados parciais da proposta	01/01/2022	31/12/2022
Organização e publicação de Dossiê Temático em periódico indexado (ContraCorrente, Nova Hileia ou outro) com os temas da proposta	01/01/2022	30/06/2022
Organização e publicação de livro com circulação nacional sobre o panorama das investigações produzidas a partir da proposta	01/01/2022	30/09/2022
Elaboração de Cartilha didática com o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área I	01/01/2022	31/05/2022
Lançamento de “Fórum permanente de luta pela garantia de melhores condições de vida e de saúde de povos e comunidades tradicionais em áreas protegidas no estado do Amazonas”	01/03/2022	30/03/2022
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (segunda entrada)	01/03/2022	31/12/2022
Seminário de pesquisa com resultados da proposta nos territórios delimitados em parceria com instituições governamentais e não governamentais locais	20/06/2022	24/06/2022
Lançamento da Cartilha didática o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área I	20/06/2022	24/06/2022
Realização de Oficina de Educação ambiental e produção de conteúdos a partir da demanda dos povos indígenas e comunidades ribeirinhas	25/06/2022	29/06/2022
Lançamento da Oferta de Cursos de extensão temáticos de curta duração ao público interlocutor da proposta via plataforma AVA UEA ou presencial	13/07/2022	16/07/2022
Elaboração de relatório técnico parcial das atividades realizadas	01/09/2022	31/10/2022
Lançamento das produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais em plataforma de acesso aberto (Canal TV PPGICH no Youtube e outros)	13/09/2022	16/09/2022

Realização do 2o. Seminário Anual de Acompanhamento da execução da proposta	13/09/2022	16/09/2022
Elaboração de nota técnica com matriz de análises sobre competências e responsabilidades de instituições estatais e não estatais na resolução de conflitos sobre gestão ambiental de recursos e bens naturais de uso comum	01/10/2022	31/12/2022
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/10/2022	31/12/2022
Organização de Webinário Internacional a partir do Canal TV PPGICH no Youtube	18/11/2022	19/11/2022
Oficina sobre “Cidadania e alternativas econômicas para os povos indígenas e as comunidades tradicionais”	25/11/2022	29/11/2022
Realização de Oficina sobre “Cidadania e alternativas econômicas para os povos indígenas e comunidades tradicionais”	25/11/2022	29/11/2022

Plano de Trabalho: Ano 4 (2023)

META: Identificação das vulnerabilidades socioeconômicas, ambientais e institucionais presentes na organização dos dados obtidos a partir das redes de investigação *in loco*

Data início: 01/01/2023 Data fim: 31/12/2023

Descrição	Data Início	Data Fim
Elaboração de produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais	01/01/2023	12/09/2023
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (última entrada)	01/01/2023	31/12/2023
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (segunda entrada)	01/01/2023	31/12/2023
Apresentação de comunicação e banner em congressos e eventos de abrangência nacional como resultados parciais da proposta	01/01/2023	31/12/2023
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (primeira entrada)	01/01/2023	31/03/2023
Submissão de artigos acadêmicos a periódicos indexados	01/01/2023	31/12/2023
Elaboração de nota técnica com matriz de análises sobre competências e responsabilidades de instituições estatais e não estatais na resolução de conflitos sobre gestão ambiental de recursos e bens naturais de uso comum.	01/01/2023	30/09/2023
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/01/2023	30/09/2023
Realização de Defesas de Dissertações de Mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA	01/03/2023	31/03/2023
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (última entrada)	01/03/2023	31/12/2023
Lançamento da Oferta de Cursos de extensão temáticos de curta duração ofertados ao público interlocutor da proposta via plataforma AVA UEA ou presencial	13/03/2023	16/03/2023
Elaboração de relatório técnico parcial das atividades realizadas	01/09/2023	30/09/2023

Lançamento das produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais em plataforma de acesso aberto (Canal TV PPGICH no Youtube e outros)	13/09/2023	16/09/2023
Realização do 3o. Seminário Anual de acompanhamento da execução da proposta	13/09/2023	16/09/2023
Elaboração de cartilha didática com o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área II	01/10/2023	31/12/2023
Organização e publicação de livro com circulação nacional sobre o panorama das investigações produzidas a partir da proposta	01/10/2023	31/12/2023
Organização e publicação de Dossiê temático em periódico indexado (ContraCorrente, Nova Hileia ou outro) com os temas da proposta	01/10/2023	31/12/2023
Produção Técnica de material em cartilha ou atlas da proposta do projeto e sua correlação com os Objetivos da ODS (Agenda 2030 – ONU) no Amazonas	01/10/2023	31/12/2023

Plano de Trabalho: Ano 5 (2024)

META: Organização de materiais bibliográficos para difusão do conhecimento científico e técnico oriundo da pesquisa para promoção de políticas públicas

Data início: 01/01/2024 Data fim: 31/12/2024

Descrição	Data Início	Data Fim
Elaboração de produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais	01/01/2024	12/09/2024
Realização de Atividade de Missão de pesquisa de campo em povos e comunidades tradicionais	01/01/2024	30/09/2024
Organização e publicação de livro com circulação nacional sobre o panorama das investigações produzidas a partir da proposta	01/01/2024	30/09/2024
Elaboração de cartilha didática com o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área II	01/01/2024	30/06/2024
Apresentação de comunicação e banner em congressos e eventos de abrangência nacional e internacional como resultados parciais da proposta	01/01/2024	31/12/2024
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (segunda entrada)	01/01/2024	31/03/2024
Produção Técnica de material em cartilha ou atlas da proposta do projeto e sua correlação com os Objetivos da ODS (Agenda 2030 – ONU) no Amazonas	01/01/2024	30/09/2024
Organização e publicação de Dossiê temático em periódico indexado (ContraCorrente, Nova Hileia ou outro) com os temas da proposta	01/01/2024	30/06/2024
Submissão de artigos acadêmicos a periódicos indexados	01/01/2024	31/12/2024
Realização de Defesas de Dissertações de Mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA	01/03/2024	31/03/2024
Lançamento da Oferta de Cursos de extensão temáticos de curta duração ofertados ao público interlocutor da proposta via plataforma AVA UEA ou presencial	13/07/2024	16/07/2024

Seminário de pesquisa com resultados da proposta nos territórios delimitados em parceria com instituições governamentais e não governamentais locais	15/07/2024	17/07/2024
Lançamento da Cartilha didática o tema “Cidadania e Direitos de povos e comunidades tradicionais” na língua portuguesa e dos povos envolvidos – Área II	15/07/2024	17/07/2024
Elaboração de relatório técnico parcial das atividades realizadas	01/09/2024	30/09/2024
Lançamento das produções audiovisuais resultantes de pesquisas aplicadas com povos e comunidades tradicionais em plataforma de acesso aberto (Canal TV PPGICH no Youtube e outros)	13/09/2024	16/09/2024
Realização de 4o. Seminário Anual de acompanhamento da execução da proposta	13/09/2024	16/09/2024

Plano de Trabalho: Ano 6 (2025)

META: Apresentação dos resultados e finalização da proposta

Data início: 01/01/2025 Data fim: 30/09/2025

Descrição	Data Início	Data Fim
Submissão de artigos acadêmicos a periódicos indexados	01/01/2025	31/05/2025
Período de elaboração e execução de Dissertações de mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA (última entrada)	01/01/2025	31/03/2025
Apresentação de comunicação e banner em congressos e eventos de abrangência nacional e internacional como resultados parciais da proposta	01/01/2025	31/08/2025
Realização de Defesas de Dissertações de Mestrado abrigadas pelo Consórcio Humanitas UEA	01/03/2025	31/03/2025
Organização de Webinário Internacional a partir do Canal TV PPGICH no Youtube	28/04/2025	30/04/2025
Realização do Seminário de Encerramento do Projeto	16/06/2025	20/06/2025
Prestação de contas financeiras	01/08/2025	30/09/2025
Elaboração e entrega de relatório Final	01/08/2025	01/09/2025

XIV - Planilha detalhada com a previsão de gastos dos recursos financeiros

Além do Memorial de Cálculo detalhado na Planilha em Anexo, o orçamento desta proposta prevê ainda:

- 2 bolsas de Mestrado, as quais serão utilizadas para captação de alunos oriundos de países da América Latina e Caribe, ao abrigo do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC), parceria exitosa entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), do qual a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é integrante. A estratégia objetiva ampliar a internacionalização dos Programas envolvidos.

- 4 bolsas de Pós-Doutorado, as quais serão ocupadas por pesquisadores altamente produtivos e que tenham experiência com pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais, preferencialmente no Amazonas ou na Amazônia. O pós-doutorando será selecionado via Chama Pública e deverá atuar de forma integrada nos Programas do consórcio, inclusive podendo ser credenciado a critério de cada PPG.

XV - Outras informações relevantes

Atualmente os Programas de Pós-Graduação envolvidos são responsáveis pela execução de projetos de pesquisa com financiamentos de entidades internacionais, locais como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, e nacionais através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A execução destes projetos reafirma a capacidade e experiência do corpo docente para com a proposta e objetivos pretendidos.

O Consórcio Humanitas UEA, que integra os 3 Programas de Pós-Graduação ora reunidos nesta proposta de consolidação apresentada à CAPES, tem consciência da importância estratégica da divulgação de suas ações e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tal qual preconiza a CF88. Nesse sentido, para permear a relação entre o Consórcio e a comunidade acadêmica (e externa), serão utilizados espaços virtuais e estratégias de comunicação, tais como: a) publicação de notícias nos portal da Universidade, cuja ação fica a cargo da Assessoria de Comunicação da UEA, que encaminha essas notícias a diversos outros veículos de imprensa do Estado, bem como ao portal oficial do Governo do Estado do Amazonas; b) publicação de notícias nos sites institucionais dos Programas, que são periodicamente atualizados; c) publicação de cartazes, artes e notícias de ações nas páginas dos Programas nas redes sociais, com destaque para o facebook; d) disponibilização de materiais audiovisual no Canal Youtube do PPGICH; e) realização de Lives (transmissões ao vivo) no Canal Youtube do PPGICH e nas páginas dos Programas nas redes sociais, com destaque para o facebook; e) publicação de cartilhas e atlas de circulação ampla e gratuita, valorizando o contato entre o mundo acadêmico e os povos e comunidades tradicionais do Amazonas; f) oferta de cursos de extensão de curta duração às comunidades interna e externa, contribuindo para dar visibilidade aos povos e comunidades tradicionais do Amazonas, na plataforma AVA UEA, de alcance global.

EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR DA PROPOSTA

Pedro Henrique Coelho Rapozo possui Graduação em Ciências Sociais e Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Amazonas, Doutorado em Sociologia e Políticas Sociais pela Universidade do Minho/Portugal (concedido por meio de bolsa da Comissão Europeia de Educação através do programa Erasmus Mundus External Cooperation Window, EMUNDUS, Bélgica). É Professor Adjunto B da Universidade do Estado do Amazonas/UEA, onde atua no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH/UEA, além de também atuar como professor no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais PROFCIAMB (Universidade de São Paulo, São Carlos). É líder do grupo Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia – NESAM, certificado pela UEA junto ao CNPq. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Universidade do Estado do Amazonas/UEA. Orienta projetos de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso e Dissertação de Mestrado em ambos Programas de Pós-Graduação, além de atualmente executar projetos de extensão universitária realizados em terras indígenas.

Atua como coordenador e colaborador em pesquisas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e pelo Arts and Humanities Research Council (United Kingdom), realizando estudos sobre políticas ambientais, gestão territorial e diagnóstico socioeconômico ambiental em terras indígenas e comunidades não indígenas em parceria com organizações da sociedade civil e instituições governamentais através de acordo de cooperação técnica como a

Fundação Nacional do Índio – FUNAI e o Ministério Público Federal, ao qual também contribui como parecerista. Possui significativo número de publicações acadêmicas em periódicos indexados, livros e capítulo de livros. Atua na área da Sociologia Rural, Estado e Políticas de Desenvolvimento na Amazônia brasileira com experiência em pesquisas sobre os temas da Governança ambiental, Áreas protegidas, Diagnósticos de Gestão ambiental e Territorial, Povos indígenas, Fronteiras, Processos de Territorialização, Violência, Criminalidade e Conflitos socioambientais.

Atualmente é Coordenador Adjunto Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e representante estadual na 6ª Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais do Ministério Público Federal através da comissão técnica da Plataforma de Territórios Tradicionais. O professor Pedro Rapozo também é membro representante do Núcleo de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Amazonas (NIFFAM), vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEDECTI e à Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF) do Ministério do Desenvolvimento Regional.

REFERÊNCIAS

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2019). Amazonas. http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_uf/amazonas. Acesso em: 26/06/2020.

BRASIL. Decreto N. 6040, de 07 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, Brasília, DF, fevereiro de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm. Acesso em: 05/07/2020.

BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências, Brasília, DF, julho de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 04/07/2020.

Boletim Altas ODS Amazonas Nº 1(2019). Extrema pobreza no Amazonas. Ano I, n.º 01, agosto-2019 | ISSN: 2675-0384. Editora da Universidade Federal do Amazonas. <https://edoc.ufam.edu.br/handle/123456789/2716>. Acesso em: 30/06/2020.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas (2019). Dados estatísticos sobre o perfil da Pós-Graduação no Brasil. <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 02/07/2020.

Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN). FOIRN, a federação que representa 23 povos indígenas no Brasil. Disponível em: <https://foirn.org.br/saiba-quem-somos-foirn/>. Acesso em: 02/07/2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama Brasil/Amazonas - 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama>. Acesso em: 03/07/2020.

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2015). Radar IDHM: Evolução do IDHM e de seus índices, 2015.

MEIRA, Marcio. A Persistência do Aviamento: Colonialismo e História Indígena no Noroeste Amazônico. São Carlos, SP: EDUSFCar, 2019.

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. IBGE. Temas e tópicos suplementares - Educação 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal>. Acesso em: 03/07/2020.

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. PNUD apresenta relatório de desenvolvimento humano 2019 com dados de 189 países. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2019>. Acesso em: 03/07/2020.

RAPOZO, Pedro; RADAELLI, Aline; CONCEIÇÃO DA SILVA, Reginaldo (2019). Invisibilidades y Violencias en los conflictos socioambientales en las tierras indígenas de la microrregión del Alto Solimões, Amazonas Brasil. *Mundo Amazónico*, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 11-37, jul 2019.

SNIS – Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento – BRASIL. Diagnóstico dos serviços de água e esgoto – 2018. Disponível em: http://www.snis.gov.br/downloads/diagnosticos/ae/2018/Diagnostico_AE2018.pdf. Acesso em: 03/07/2020.